

## EDUCAÇÃO ASSISTIDA POR ANIMAIS: CONTRIBUINDO NA INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM DIFICULDADE INTELECTUAL

**ANNE KAROLINE DA SILVEIRA FLORES<sup>1</sup>**; **CAMILA MOURA DE LIMA<sup>2</sup>**; **DIONE MOREIRA NUNES<sup>3</sup>**; **JOSÉ RAPHAEL BATISTA XAVIER<sup>4</sup>**; **PAULA TAIANE POSSAS BRAGA<sup>5</sup>**; **MÁRCIA DE OLIVEIRA NOBRE<sup>6</sup>**

<sup>1</sup> Faculdade de Veterinária (UFPel) – annekarol.flores@hotmail.com

<sup>2</sup> Faculdade de Veterinária (UFPel) – camila.moura.lima@hotmail.com

<sup>3</sup> Escola Municipal Afonso Vizeu – dione.mnunes@gmail.com

<sup>4</sup> Faculdade de Veterinária (UFPel) - jraphaelxavier@outlook.com

<sup>5</sup> Faculdade de Veterinária (UFPel) – paulapossasbraga2015@gmail.com

<sup>6</sup> Faculdade de Veterinária (UFPel) – marciaonobre@gmail.com

### 1. APRESENTAÇÃO

A experiência escolar é de grande importância na trajetória e desenvolvimento do indivíduo (MEDEIROS, 2000). No entanto, diversos fatores podem interferir esse desenvolvimento. Dentre esses fatores, encontra-se o déficit intelectual (DI), que é caracterizado pelo comprometimento das habilidades manifestadas durante o período de desenvolvimento. Dessa forma, os indivíduos com DI podem ter comprometimento nas habilidades cognitivas, linguagem, motoras e sociais (OMS,2004).

A Educação Assistida por Animais (EAA) vem sendo uma das estratégias utilizadas em crianças acometidas por essa dificuldade, pois o vínculo afetivo com os animais pode motivar a realização das atividades programadas (MOURA, 2001). À aplicação de sessões com a presença dos animais em ambiente escolar, tem se demonstrado benéfica, pois essa interação aumenta significativamente os comportamentos positivos (tais como sorrisos, contato físico e visual) e diminuição de comportamentos negativos (como a agressividade, alienação, isolamento, entre outros) dos assistidos (REDEFER et al. ,1989).

Este trabalho possui como objetivo descrever as atividades exercidas com crianças com dificuldade intelectual, fazendo uso da Educação Assistida por Animais.

### 2. DESENVOLVIMENTO

O Projeto Pet Terapia, da Universidade Federal de Pelotas, encontra-se no Campus Capão do Leão. Atualmente possui cães e gato como co-terapeutas, esses animais passam por treinamentos diários, exames de rotina mensais, além de cuidado com sua nutrição. O Pet Terapia em parceria com uma Escola Municipal, na cidade de Pelotas (RS), realiza atividades de educação assistida por animais em uma Sala de Recursos Multifuncionais (SRM), localizada na escola, é um espaço que oferece serviço de natureza pedagógica, conduzido por professor especializado, que suplementa (no caso dos superdotados) e complementa (para os demais alunos) o atendimento educacional realizado em classes comuns da rede regular de ensino (RESOLUÇÃO Nº 001 /2017- CME).

Os encontros deste primeiro semestre de 2017 ocorreram uma vez por semana, com duração média de 40 minutos. O cão escolhido para o atendimento tem perfil calmo e receptivo. O Projeto acontece em parceria com o Atendimento Educacional Especializado (AEE), que busca promover o desenvolvimento das habilidades e competências necessárias, bem como a qualificação dessas e a

construção dos conceitos científicos/escolares (RESOLUÇÃO Nº 001 /2017-CME).

Ao longo das visitas foi estimulada a aproximação das crianças com os animais, assim, formando um elo de confiança e companheirismo entre ambos. Tornando o cão um mediador do processo educativo. Essa atuação se dá por meio de atividade lúdicas e educativas, tais como: associação do animal presente com figuras, ligação do nome do cão com letras, jogos interativos, com o animal, uso de coletes didáticos, passeios, escovação do pelo, e também jogos desenvolvidos pelo profissional da educação.

### 3. RESULTADOS

As crianças ao longo dos atendimentos realizados na sala de recurso demonstraram-se com um maior interesse e aceitação nas atividades desenvolvidas dentro do ambiente escolar. Também expressaram alegria, afetividade, relaxamento, uma maior atividade na comunicação e socialização. Esses progressos certamente são obtidos pela relação de afeto que se estabelece entre animal e o ser humano, pois os animais são considerados como incentivadores para que ocorra a melhora na inclusão social dos atendidos (RAMOS; PRADO; MANGABEIRA, 2016).

Segundo Caetano (2010), os principais benefícios físicos para as crianças que participam de atividades com animais são: o encorajamento das funções da fala e das funções físicas. Dentre os benefícios mentais estão: o estímulo à memória e à cognição, com a utilização de recursos como, pentear o cão, associação de jogos didáticos com o animal, realização de passeios durante as atividades e a utilização de coletes pedagógicos. Já as contribuições sociais envolvem a recreação e entretenimento, proporcionando assim, oportunidade de comunicação, socialização e motivação. Oliveira (2006) sugere que os benefícios emocionais ligados a esse tipo de prática envolvem a afetividade, redução da solidão, relaxamento, alegria, melhora consideravelmente o comportamento social.

### 4. AVALIAÇÃO

A EAA, esta sendo uma estratégia de grande valia para as crianças atendidas em ambiente escolar (DOTTI, 2005). Possuindo capacidade de estimular o desenvolvimento das habilidades das crianças envolvidas nas atividades. Com isso, favorecendo o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social.

### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAETANO, E. C. S. **As contribuições da TAA – Terapia Assistida por Animais à psicologia.** 2010. Trabalho de Conclusão de Curso – Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, 2010

DOTTI, J. **Terapia e Animais.** São Paulo: Ed. Noética, 2005.

MEDEIROS, 2000. **Auto-eficácia e aspectos comportamentais de crianças com dificuldade de aprendizagem.** Em Sociedade Brasileira de Psicologia

(Org.), Programas e Resumos da XXIX Reunião Anual de Psicologia, (p. 152). Ribeirão Preto: SBP

MOURA CB. **Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade.** Pediatria moderna 2001; 35(8):646-52

OMS. **Conferência Internacional sobre Cuidados Primários de Saúde:** Declaração de Alma-Ata, 1978. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2004.

OLIVEIRA, M. K. **Vygotsky:** aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio-histórico. São Paulo: Scipione, 2006.

RAMOS, C.M.; PRADO, S.F.; MANGABEIRA, V. Psicoterapia e Terapia Assistida por Animais. In: CHELINI, M. O. M. OTAA, E. (Org.). **Terapia Assistida por Animais.** Barueri, SP: Manole, 2016. Cap. , p. 225-233.

REDEFER, A., GOODMAN, AJ. F. **Pet facilitated therapy with autistic children.** *Journal of Autism and Developmental Disorders*, (1989) vol 19 (3), pp. 461-467.

RESOLUÇÃO Nº 001 /2017- **CME - CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE PELOTAS-** item 3.5.2; CAPÍTULO VI DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE) no Art. 15.